



Varela:
professor
titular da
Unesp

José Arana Varela é o novo diretor-presidente

O físico José Arana Varela, professor titular da Universidade Estadual Paulista (Unesp), é o novo diretor-presidente do Conselho Técnico-Administrativo (CTA) da FAPESP em substituição a Ricardo Brentani, que morreu em novembro. Varela era o primeiro nome de uma lista tríplice enviada pelo Conselho Superior da Fundação ao secretário de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia, Paulo Alexandre Barbosa, que a encaminhou ao governador Geraldo Alckmin para a escolha. Professor do Departamento de Físico-Química do Instituto de Química de Araraquara, Varela é o primeiro docente da Unesp a assumir o cargo

de diretor-presidente do CTA. Foi membro do Conselho Superior da FAPESP e assumiu a vice-presidência da Fundação entre 2008 e 2010. Graduado em física pela Universidade de São Paulo (1968), fez mestrado em física pelo Instituto Tecnológico de Aeronáutica (1975) e doutorado em materiais cerâmicos pela Universidade de Washington (1981). Autor de mais de 500 artigos em revistas internacionais, sempre teve forte interesse na questão da inovação. É diretor executivo da Agência Unesp de Inovação e foi diretor de inovação do Centro Multidisciplinar para o Desenvolvimento de Materiais Cerâmicos, um dos 11 Centros de Pesquisa, Inovação e Difusão

(Cepid) apoiados pela FAPESP. É membro do conselho da World Academy of Ceramics, com sede na Itália, membro do Conselho Superior de Inovação e Competitividade da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) e da Sociedade Brasileira de Física, membro *fellow* da American Ceramic Society e membro da Materials Research Society, ambas nos Estados Unidos.



Fôlego para a pesquisa em astronomia

Entra em operação neste mês um dos maiores e mais potentes *clusters* – aglomerado de computadores – voltados exclusivamente para pesquisas astronômicas no mundo. Avaliado em mais de US\$ 1 milhão, o equipamento está instalado no Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas (IAG) da Universidade de São Paulo (USP) e foi adquirido com apoio da FAPESP por meio do Programa Equipamentos Multiusuários, em projeto do IAG-USP e do

Núcleo de Astrofísica Teórica (NAT) da Unicsul. Composto por três torres, o conjunto de computadores possui 2,3 mil núcleos de processamento. O *cluster* utilizado anteriormente pela instituição possuía apenas 40 núcleos de processamento. “Não conhecemos nenhum departamento de astronomia no mundo com essa capacidade computacional. Existem universidades e consórcios entre instituições de pesquisa com *clusters* muito

maiores, mas o tempo de processamento é dividido entre várias áreas e não são dedicados totalmente à astronomia”, disse Alex Carciofi, professor da USP e responsável pela implementação do projeto, à *Agência FAPESP*. De acordo com ele, o aglomerado de computadores possibilitará rodar mais modelos matemáticos (simulações numéricas) utilizados para estudar os sistemas astronômicos, como estrelas, galáxias e meios interestelares.

Nomes para a lista tríplice

Instituições de ensino superior e de pesquisa do estado de São Paulo podem se credenciar para participar do processo que irá escolher um novo membro do Conselho Superior da Fundação, em conformidade com a Portaria PR nº 03/2012, publicada no *Diário Oficial do Estado de São Paulo*. A vaga será aberta com o término do mandato do conselheiro José Tadeu Jorge em 28 de junho de 2012. O processo resultará na elaboração de uma lista tríplice, que será encaminhada ao governador do estado para que seja feita a

escolha do novo integrante do Conselho Superior da FAPESP. A votação será realizada no período de 11 a 15 de junho de 2012, por via eletrônica, encerrando-se às 17 horas do último dia. Uma comissão eleitoral fará a apuração pública do resultado, na sede da Fundação, e formará a lista tríplice com os nomes dos candidatos mais votados. As instituições que desejarem participar do processo eleitoral deverão credenciar-se junto à FAPESP no período de 1º a 20 de março de 2012.



O Centro de Inovação Skolkovo, nos arredores de Moscou: em busca de parceiros internacionais

Celso Lafer, o ministro Raupp, Eduardo Krieger e Carlos Henrique de Brito Cruz, na sede da FAPESP

Enclave russo da inovação

O governo russo promete inaugurar até 2014 uma cidade tecnológica para 30 mil pessoas nos arredores de Moscou, com a ambição de dar impulso à inovação num país que viu sua ciência decair após o fim da União Soviética. O projeto Skolkovo vai abrigar uma universidade em parceria com o Massachusetts Institute of Technology para mais de 1,2 mil estudantes, um parque tecnológico e centros de pesquisa nas áreas nuclear, biomédica, de tecnologia da informação,

energia e espaço. Os regimes fiscal e de propriedade intelectual serão mais flexíveis do que os vigentes na Rússia. Uma das metas é atrair 600 empresas nascentes, disse ao *Wall Street Journal* Conor Lenihan, ex-ministro da Ciência da Irlanda e responsável por buscar parcerias internacionais para o projeto. A ciência russa, diz Lenihan, tem uma história rica, mas ainda não se recuperou do êxodo de pesquisadores nos anos 1990 após o colapso soviético.



Raupp visita a FAPESP

Em visita à sede da FAPESP no dia 27 de fevereiro, o ministro da Ciência, Tecnologia e Inovação, Marco Antonio Raupp, deu como certa a integração da Agência Espacial Brasileira (AEB) com o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). “A AEB foi criada muito depois do Inpe e apenas para mostrar ao mundo que o programa brasileiro era civil. Mas não atribuíram a ela o comando das entidades tecnológicas. Isso prejudicou muito o funcionamento do sistema”, afirmou o ministro. Seguindo a mesma linha,

o ministro pretende aumentar a influência das outras agências e secretarias ligadas ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) sobre todos os institutos de pesquisa federais. O objetivo da visita à FAPESP, segundo o ministro Raupp, foi “aumentar e qualificar” os projetos realizados em parceria com a Fundação. O ministro ressaltou que alguns dos projetos “mobilizadores da política pública de ciência e tecnologia” estão em São Paulo. “Já temos parcerias bem estabelecidas com a FAPESP nos institutos

federais, como a do supercomputador instalado no Inpe para pesquisas climáticas. Mas queremos a participação da FAPESP também nos projetos novos”, afirmou Raupp. O presidente da FAPESP, Celso Lafer, destacou que a área de ciência, tecnologia e inovação é de interesse nacional. “É um capítulo de política de Estado e não de governo. Olhamos isso com a perspectiva de São Paulo, nossa base, mas como uma questão do país, que nos cabe cooperar e ajudar”, disse.